

PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER COM COMPROMETIMENTO FÍSICO E/OU NEUROLÓGICO

Elaine Regina Moraes Donato
elainerdellis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é amplamente reconhecida como grave problema de saúde pública. É um obstáculo ao alcance dos objetivos de igualdade, desenvolvimento e paz, constitui, ainda, em uma ocorrência que viola os direitos humanos e os princípios básicos da liberdade humana. **OBJETIVO:** avaliar a percepção da violência doméstica por mulheres que apresentem comprometimento físico e/ou neurológico. **MÉTODO:** Foram incluídas mulheres que com alguma deficiência física e/ou neurológica que eram acompanhadas na Clínica de Fisioterapia na Clínica-escola de um Centro Universitário. Oito mulheres apresentavam condições clínicas, emocionais e intelectuais que possibilitaram participar do grupo focal. **RESULTADOS:** Idade em média 65,5 anos, maioria casada, cor branca, religião evangélica. Não trabalhavam e tinham baixa escolaridade. Em relação à violência antes da deficiência físico-neurológica 23% relataram sofrer violência psicológica e física, depois que apresentaram a deficiência 46% relatou sofrer violência psicológica e 8% violência física. Após a análise de conteúdo emergiu três categorias: A) Não aceitação pelo marido e outros familiares em relação à doença. B) Dificuldade em se expressar pode levar a condição de submissão. C) A prevenção da violência contra a mulher deve começar na infância. CEP: 1906. **CONCLUSÃO:** profissionais de saúde devem estar preparados para atuar nos níveis de prevenção da história natural da saúde e da doença. Implicações para enfermagem: contribuir com um enfermeiro crítico e reflexivo que possa atuar de forma efetiva junto à população.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Violência contra a mulher. Pesquisa qualitativa.